



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 026/2024

(Plenária Presencial)

Aos vinte oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, nas dependências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Azenha – Porto Alegre, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente o CMDCA**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**; Eduarda Roos Enes, **Casa do Menino Jesus de Praga**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; Débora Nunes de Almeida, **Fundação O Pão dos Pobres**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Denise Souza Costa, **Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI**; Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços – ACM**; Francyne Rosa, **CEA**; Andréia Brito Gilli e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Guilherme Fuhr, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; Otlía Henz e Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Letícia Giardin, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação - SMED**; e Aline Borges, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**.

DEMAIS PRESENTES:

Íris Cândido, **Administrativo CMDCA/SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquígrafia**.

PAUTA:

1. Abertura;

30 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
31 **Comissão de Finanças;**

32 **3. Informes.**

33 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

34 **1. ABERTURA;**

35 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
36 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Boa tarde, então, pessoal! Que bom, mais
37 uma reunião, vamos lá. Então, Íris, depois já pode abrir o nosso plano de trabalho que a gente
38 já vai ver isso e já vai partir para aí também. Então, vamos começar pelas comissões e aí
39 depois a gente já vai para o nosso plano de trabalho, daí eu dou um retorno. Quem tem, qual
40 comissão poderia começar? **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos**
41 **Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre:** Pode ser de Políticas?

42 - **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

43 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
44 **Caimc (Topogigio):** Pode. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos**
45 **Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre:** Então, nós temos dois processos que é
46 do RTMA. Então, a gente faz o RTMA primeiro. É do **INSTITUTO DO CÂNCER**
47 **INFANTIL**, o nome do projeto é Núcleo de Atenção ao Paciente. Essa avaliação é do Termo
48 de Fomento 002021. O SEI é o 24.0.000025801-2. Então, a Comissão de Monitoramento e
49 Avaliação opina pela homologação do relatório técnico, uma vez que o objeto da proposta
50 apresentada é de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares assistidos no
51 Instituto de Câncer. Então, eles atenderam a proposta da meta do plano de trabalho. Eu não
52 vou me estender muito. Parecer favorável, foi cumprido o objeto. O outro é também do
53 **INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL**. O número do SEI é o 23.0.000078527-0. A
54 Comissão concluiu que o projeto apresentado pela OSC, do Edital 001/2022, denominado
55 Coragem para Vencer, o objeto da proposta apresentada é melhorar a qualidade de vida dos
56 pacientes em tratamento e seus cuidadores paliativos e minimizar o impacto da doença, que
57 gera na vida pessoal, familiar e social do paciente. Também, concluiu-se que a entidade
58 executou o plano de trabalho apresentado na formalização da parceria. São esses os dois que a
59 gente analisou hoje. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
60 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá. Mais alguma coisa? **Rosana Fernandes Nunes,**
61 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre:** Não.

62 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
63 **Caimc (Topogigio):** Ok. Registro ou finanças? Pode ir.

64 **- COMISSÃO DE REGISTROS:**

65 **Francyne Rosa, CEA:** É só um relato rapidinho. A gente realizou três visitas hoje nas OSCs
66 que pediram, então, registro, inscrição de programa. Não vamos passar ainda nenhuma na
67 plenária, porque faltam documentos para finalizar. Talvez comentar sobre a Maçônica, né?
68 Uma das OSCs que a gente tá discutindo em relação a indeferir o pedido, é a Fundação São
69 João de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência Social, da Comunidade Maçônica e eles
70 prestam um serviço de consultas médicas, consultas psicológicas, fono e odonto, só que são
71 com custo, não tem nada gratuito, valor social. E lá na visita a gente identificou que o espaço,
72 assim, não é apropriado para criança e adolescente, é uma sala de atendimento médico onde
73 não tem nada lúdico. Então, é a mesa da pessoa que vai atender a cadeira, que a pessoa vai
74 atender do outro lado, não tem nem outra cadeira, assim. **Andréia Brito Gilli, Comunidade**

75 **Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** E esses atendimentos, a princípio, não estão
76 acontecendo naquele espaço. Então, como hoje o Presidente, a pessoa responsável não estava
77 lá, então, a gente já havia solicitado a complementação de documentos do projeto, até para
78 avaliarmos o que vai vir escrito, para não fazer nenhuma injustiça. Então, preferimos aguardar,
79 discutimos na comissão que aguardaremos o retorno da documentação para dar o parecer e
80 trazer para plenária. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** É, na verdade,

81 eles oferecem o serviço para quem é maçom, para quem é da associação deles, tá? **Carolina**
82 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
83 **(Topogigio):** Isso também é uma questão que a gente não pode restringir. [Falas

84 concomitantes]. **Representante Suplente da SMED:** As orientadoras me disseram que
85 indicavam os alunos. Então, acho que não é só para os maçons, mas posso me informar.

86 **Francyne Rosa, CEA:** É para a comunidade maçônica e para quem procurar. **Carolina**
87 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

88 **(Topogigio):** Então, não é restrita. **Francyne Rosa, CEA:** A moça que nos atendeu falou que
89 antigamente existia um projeto social de crianças e adolescentes. Inclusive, o motivo pela
90 inscrição no CMDCA seria para depois captar recurso. **Rosana Fernandes Nunes,**

91 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre:** Mas
92 eles apresentaram tudo novo, a documentação? **Andréia Brito Gilli, Comunidade**

93 **Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Não, é isso que nós estamos aguardando, tá? Eles não

94 apresentaram, a gente pediu para eles complementarem anexos. Alguns não vieram. Então, a
95 gente solicitou a documentação e estamos aguardando. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
96 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Mas eles não pediram
97 reativação do registro? Que já tem registro. A não ser que não seja com este nome dessa
98 instituição. Mas tinha uma extinção maçônica aqui no CMDCA. **Paulo Francisco da Silva,**
99 **Pequena Casa da Criança:** Essa é a Fundação maçônica, eles estão responsáveis pelo CAD
100 Único. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
101 **Alegre, Apae/Porto Alegre:** Mas era a Fundação São João que era. **Andréia Brito Gilli,**
102 **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Bom, independente, nós vamos ter que
103 dar uma olhada, não vamos conseguir passar hoje. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa**
104 **da Criança:** E pedir a Íris para dar uma olhada no SIAS, se realmente teve registro aqui e dar
105 um retorno para a comissão. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
106 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** E é lógico, vocês não estão trazendo para a gente
107 já votar nada, mas eu acho que uma das orientações depois disso que tinha que fazer, pena que
108 o presidente não estava lá, é bem o que a gente tava conversando eu e a Priscila aqui, a gente
109 tem como uma das questões o atendimento gratuito. O atendimento gratuito e, além do
110 atendimento gratuito, o atendimento aberto para todas as pessoas. Isso a gente trabalha tanto
111 numa questão de qualquer tipo de religião. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e**
112 **Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre:** Identificar o serviço.
113 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
114 **Caimc (Topogigio):** Isso, também isso. Ok. Mais alguma coisa? **Francyne Rosa, CEA:** Não,
115 só relatar essas três visitas e dessa que estamos encaminhando também aí para o deferimento.
116 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
117 **Caimc (Topogigio):** Tá. Finanças. Pode começar aí.

118 - COMISSÃO DE FINANÇAS:

119 **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** O processo é o 24.0.000043615-8, do **VIA VIDA**
120 **PARA DOAÇÕES E TRANSPLANTES.** O projeto é Uma Casa Muitas Vidas Salvas.
121 Então, a análise do projeto para emissão da carta de captação. O objetivo do projeto é
122 qualificar e ampliar as atividades e ações de assistência social, educação, cultura, lazer, esporte
123 e apoio à saúde, realizadas com crianças e adolescentes que estão em lista para transplante de
124 órgãos ou tecidos e na recuperação do procedimento cirúrgico, enquanto hospedados na
125 Pousada Solidariedade. O projeto terá duração de 12 meses e atenderá 60 crianças e

126 adolescentes por mês. O valor total do projeto é de R\$ 1.091.758,50. Então, a Comissão de
127 Finanças é de parecer favorável à emissão da carta de captação com 5% de retenção. Posso ler
128 as atividades se vocês quiserem. Leio a metodologia? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
129 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
130 **CMDCA:** por favor. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Metodologia: *O Serviço de*
131 *Apoio à Rede de Atendimento SARA é coordenado e gerenciado por uma assistente social, a*
132 *qual também é a gestora da casa que recebe as crianças e adolescentes na Pousada da*
133 *Solidariedade. O SARA tem seu início com a realização do trabalho social na escuta,*
134 *acolhida, orientação, através da assistente social, com os responsáveis pelas crianças e*
135 *adolescentes encaminhados pelos hospitais transplantadores de Porto Alegre, que é o*
136 *Hospital São Lucas, Hospital de Clínicas e o Hospital Santo Antônio. Trabalho do Via Vida*
137 *com a rede de atendimento é fundamental importância para o atendimento das crianças e*
138 *adolescentes, na medida que a melhoria das condições de saúde possibilita e permite a*
139 *participação das mesmas nas suas atividades. Através de anamnese, busca-se conhecer o*
140 *histórico da criança e da doença, na situação socioeconômica da família, se são cadastradas*
141 *em programas sociais para incluídas, incluí-las nos projetos do Via Vida. As atividades*
142 *desenvolvidas são: recreação, apoio psicopedagógico, reforço escolar, oficina de artesanato,*
143 *apoio psicológico e passeios em lugares turísticos de Porto Alegre. É realizado trabalho de*
144 *grupo semanalmente de socialização, sobrevivências e cuidados de saúde, tanto para as*
145 *crianças quanto para os responsáveis. Todas as atividades são de responsabilidade do*
146 *educador social, que também é a assistente social e conta com o apoio de profissionais*
147 *voluntários da área de pedagogia, psicólogas e artesãs. Atividades desenvolvidas em grupos*
148 *são: recreação, oficinas lúdicas, apoio pedagógico, artesanatos, são contínuas e regulares,*
149 *sendo realizados duas vezes na semana. Já o apoio psicológico e o atendimento social*
150 *individual são oferecidos por demanda espontânea a qualquer horário. Quanto à área*
151 *educacional, pretende-se levar a contação de histórias a crianças na rede escolar municipal,*
152 *através de uma apresentação lúdica com bonecos, falando de um assunto sério, procurando*
153 *levar informação sobre cuidados de saúde, cuidados com os órgãos e informação sobre*
154 *doação de órgãos. A Via Vida oferece hospedagem na casa pousada da solidariedade*
155 *gratuitamente, em ambiente limpo, com roupas de cama e banho higienizadas e trocadas*
156 *semanalmente. Oferece alimentação conforme orientação médica. A OSC passou a ser*
157 *acionada por famílias de crianças e adolescentes encaminhadas pelos profissionais da rede*

158 *de atendimento hospitalar, clínica de diálise, setor de tratamento fora de domicílio e da rede*
159 *de atendimento como um todo, que encontra-se em situação de vulnerabilidade agravada*
160 *pele aumento das desigualdades sociais, de proteção social em decorrência da pandemia.*
161 *Com o surgimento dessa demanda e com o intuito de evitar que as crianças e adolescentes*
162 *tivessem sua situação de saúde e social pioradas e que os vínculos familiares fossem*
163 *fragilizados, a Via Vida deu início à atividade em prol das famílias com a distribuição das*
164 *cestas básicas mensalmente, possibilitando o acesso às provisões para necessidades básicas.*
165 *Das famílias atendidas num período de até um ano, pretende-se cadastrar 100% dos*
166 *atendidos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da***
167 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Ok. Eu só pedi para fazer a leitura porque a instituição Via Vida
168 foi um pouco difícil a gente chegar até agora nesse momento. A gente fez visita na instituição
169 com a Comissão de Políticas, teve várias reuniões para a gente poder assessorar a instituição,
170 na construção do projeto, na Finanças também vocês auxiliaram também, né? Então, assim,
171 para a gente poder ver em que é possível qualificar o projeto, eu acho que agora ficou
172 adequado realmente ao serviço que eles atendem, que eles tinham uma visão como casa lar,
173 que eles não eram casa lar. E aí o serviço deles é um complemento à rede, um SARA, tá? E aí
174 eu acho que fica bem melhor, a gente conseguiu, acho que chegar até lá, fico bem feliz com
175 isso. Então, podemos botar em votação? Então, quem é favorável, por favor, levantar a mão.
176 Ok, pode baixar. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Outro? **Sônia Rejane dos Santos**
177 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Processo 24.0.000041358-1. A OSC é a
178 **STEPS, SOCIEDADE DE TÊNIS, EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.** Projeto
179 WIMBELENDON 2024/2026. Então, do relatório. A OSC encaminhou o projeto para a
180 captação de recursos do Fundo da Criança e do Adolescente no valor de R\$ 5.961.656,52 com
181 5% de retenção. São as despesas de consumo R\$ 480.000, de pessoal R\$ 4.955.256,52, de
182 terceiros R\$ 478.400, material permanente R\$ 48.000. Com 5%, então, totaliza R\$
183 6.259.739,35. Objetivo: promover a inclusão social de crianças e adolescentes em situação de
184 vulnerabilidade, utilizando o esporte, a educação e a cultura como ferramentas de
185 empoderamento, de crescimento e de transformação social. Área de abrangência: Extremo Sul
186 de Porto Alegre, execução em 24 meses. Número de atendimentos: 59 educandos do serviço
187 de convivência e fortalecimento de vínculos de 6 a 18 anos. Meta de atendimento mensal:
188 11.520 e meta de atendimento do projeto: 27.648 atendimentos. A informação da ASSETEC,
189 documento 28251977, com ressalvas, pois vincula a NOB/RH/SUAS. E informa, também faz a

190 ressalva quanto a equipe de profissionais. O parecer da Comissão de Políticas é favorável,
191 documento 297192245. Então, do encaminhamento da comissão, em que pede o entendimento
192 da ASSETEC, a necessidade desses termos de fomento que são espaços de convivência das
193 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, onde podem desfrutar de um ambiente
194 digno e são confrontados com atitudes de respeito, objetivos, metas para sua vida pessoal que
195 o esporte proporciona. Em análise ao solicitado, a Câmara é de parecer favorável à carta de
196 captação no valor de R\$ 6.259.739,35 com 5% de retenção. Alguma dúvida? **Carolina**
197 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
198 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Alguma dúvida, pessoal? **Representante Suplente**
199 **da SMED:** Esse aí vai ser construído ainda, esse espaço? **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
200 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Não, esse espaço já
201 tem, este é só para manter o projeto. A questão ali é que a ressalva da ASSETEC, ela traz, a
202 questão dos pisos salariais, em que tem alguns pisos do quadro que são bem elevados. **Sônia**
203 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** E vincula também a
204 NOB/SUAS. Mas só que é necessário um quadro para o atendimento ao serviço que atendem.
205 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
206 **Caimc (Topogigio):** É que, por exemplo, muitas vezes a NOB/SUAS, a lei de uma certa
207 forma ela pode restringir, mas ainda assim, quem entende do quadro necessário é a instituição.
208 Se a instituição diz, por exemplo, justifica que é necessário um assistente social lá na educação
209 infantil. Se ele justificar, ok. É importante, é importante realmente, deveria até ter, mas a
210 grande questão, eu acho que ainda maior, são os altos salários. E para a gente deixar claro, é
211 além do salário do Prefeito. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
212 **Fazenda – SMF:** Não, mas é importante também que a gente pediu adequação, porque o
213 Decreto 19.775, ele veda qualquer despesa acima. Então, a gente encaminhou, ela teve que
214 refazer e justificou **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
215 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, ainda ficou alto. E eu acho assim, a gente não entra
216 na questão de competência, nem do que se merece ou não, todos nós merecíamos R\$ 50.000
217 no mínimo, por hora ainda se bobear, né? Mas a gente tem que ver o valor de mercado. Mas,
218 digo como todo o quadro, desde um administrador ao cozinheiro, ao serviço gerais, ao
219 porteiro. É uma instituição que faz uma boa captação, que faz um excelente serviço. Mas eu
220 acho que sempre essas questões, sempre digo assim, sem ver o nome da instituição, mas a
221 gente tem que cuidar, eu acho, sempre as questões de novo, no que não mereça, mas para a

222 gente poder deixar um valor considerável de nível, de teto. Mas fora isso, o projeto é excelente
223 realmente. O parecer de vocês é favorável, né? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
224 **Municipal da Fazenda – SMF:** É favorável. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
225 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
226 **CMDCA:** Tá. Então, alguma outra dúvida? Podemos colocar em votação? Então, em
227 votação, por favor, quem é favorável ao processo, ao projeto? Ok, **APROVADO POR**
228 **UNANIMIDADE.** Algum outro? **Ivana Frois, Comunidade Evangélica de Porto Alegre –**
229 **CEPA:** Tem. É o Processo SEI 24.0.000062750-6. É da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA**
230 **CULTURAL E BENEFICENTE, ABCB.** O projeto é Com Madre Verônica Cuidando de
231 Crianças e Adolescentes. A OSC solicita aprovação para captação de recursos para o Projeto
232 Com Madre Verônica Cuidando de Crianças e Adolescentes. O projeto será executado no
233 Centro Social São Francisco de Assis, localizado no bairro Ponta Grossa. E tem por objetivo
234 contribuir para a melhoria das condições de vulnerabilidade social da comunidade do bairro
235 Ponta Grossa e arredores, a partir da criação de condições dignas para que crianças e
236 adolescentes tenham acesso à cultura, esporte, lazer, educação e formação integral,
237 sensibilizando famílias e possibilitando o desenvolvimento de um novo projeto de vida baseado
238 nos seus direitos e cidadania. Para isso, serão realizadas manutenções prediais dos espaços,
239 pintura interna e externa, aquisição de material pedagógico, expediente, recreação, pagamento
240 de equipe de trabalho e pagamento parcial da despesa de energia elétrica. E a OSC atende
241 através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 120 crianças e adolescentes,
242 de 6 a 14 anos, no turno inverso à escola, sendo 47 no turno da manhã e 73 no turno da tarde.
243 Atende ainda 80 crianças da educação infantil, com idades entre 4 anos e 11 meses e 5 anos e
244 11 meses, no turno integral, totalizando assim 200 atendimentos diários. O valor total do
245 projeto é R\$ 680.814,84, sendo que pela captação através do Fundo da Criança é R\$
246 312.558,12 e será executado em 8 meses. O encaminhamento da comissão. A Comissão de
247 Finanças é de parecer favorável à emissão da carta de captação para o Projeto Com Madre
248 Verônica Cuidando de Crianças e Adolescentes no valor de R\$ 312.558,12 com retenção de
249 5%. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
250 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Alguma dúvida, pessoal? Então, em votação,
251 por favor, levante a mão quem é favorável. Ok, **APROVADO POR UNANIMIDADE.**
252 **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** A gente não tem mais processos, mas a gente
253 gostaria de trazer, então, que estamos chamando uma instituição para reunião para a semana

254 que vem para ajuste no projeto. Porque como a gente já vem observando as questões de
255 trancar e de ter problema com relação ao texto do projeto, com relação à manutenção, enfim,
256 tudo que a gente já vem debatendo aqui há muitas semanas. Então, a gente vai pedir um ajuste
257 no projeto, porque no objetivo do projeto tá escrito que é pagar a folha, a sustentabilidade
258 financeira da instituição e o pagamento de folha em dia. Isso tá como objetivo. Então, assim,
259 reforçando que não é vedado o pagamento de folha, mas o objetivo dos nossos projetos aqui
260 sempre vão ser a melhoria do atendimento das crianças e adolescentes, a qualidade de vida,
261 enfim, é a mudança da qualidade, o impacto na vida dessas crianças e adolescentes, não o
262 pagamento de folha. O pagamento é uma despesa para que a gente possa chegar no nosso
263 objetivo maior, que são as crianças e adolescentes. Então, a gente vai sentar, vai explicar esse
264 ponto para ajuste de escrita e a gente poder passar o projeto. Então, vamos começar esses
265 ajustes a partir de agora para evitar que no futuro a OSC não vá receber recurso. **Carolina**
266 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
267 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, tá. Mais algum? Alguns retornos. A Íris
268 trouxe para a gente colocar no nosso site, antes da plenária, os processos que vão ser trazidos
269 no dia. Eu acho bem bom, para a gente poder dar uma transparência do que a gente está
270 discutindo e para as instituições também poderem ter esse acompanhamento. Já me
271 perguntaram quantos processos nós fazemos por dia. Às vezes a gente consegue render mais
272 em alguns processos, os que estão mais redondinhos, mas às vezes a gente acaba pegando um
273 processo por mais dias, porque realmente aquele é mais complicado. **Paulo Francisco da**
274 **Silva, Pequena Casa da Criança:** Eu sou contra, Carol. Se vai colocar um processo tipo esse
275 nosso aqui, que ainda vamos trazer para plenária para aprovação e colocar para o público. **Íris**
276 **Cândido, Administrativo CMDCA/SMDS:** Não vai o processo, vai a pauta do que vai ser
277 discutido em plenária. Segundo a ordem do que foi passado. **Carolina Aguirre da Silva,**
278 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É a pauta ou
279 é o processo? **Íris Cândido, Administrativo CMDCA/SMDS:** Não, as comissões passam
280 pra mim, como a Sônia colocou hoje os processos que vão ser votados hoje. **Priscila**
281 **Balestrin, Parceiros Voluntários:** E vai dar tempo hábil de fazer isso? **Íris Cândido,**
282 **Administrativo CMDCA/SMDS:** Não, para eu colocar na pauta, porque aí o Luiz tem
283 acesso ao que passa aqui. Então, o que ele falou? Coloca tudo que vai ser discutido na
284 plenária, porque depois vai pro site, depois da plenária que vai ser colocado no site do
285 CMDCA, que é uma coisa que o COMUI já faz há tempo. **Carolina Aguirre da Silva,**

286 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Vamos de
287 novo pra eu poder entender. Então, as instituições não vão ter esse acesso. Então, a
288 transparência não seria para a instituição, é só na “xeretação” do Funcrância.ah, tá, então,
289 tanto faz! Então, tanto faz, quanto tanto fez, é só para eles saberem se a gente vai falar mal
290 deles naquele dia ou não. [Risos]. A gente fala todas as quartas! A gente já tinha cobrado que
291 os processos que vão vir para a plenária, para que a Iris possa colocar naquela planilha que a
292 gente faz, eles têm que vir antes, independente de qualquer pessoa. Até para conhecimento a
293 gente pode colocar no grupo geral do CMDCA, pode começar a citar todos os processos e o
294 nome da instituição. Isso para que a gente também tenha conhecimento de qual instituição vai
295 passar ou não. Isso facilita pra Iris alimentar a planilha que nós temos no drive. Isso não tem
296 nada que ver com o que eu tinha falado então antes sobre ir para o site, tá? Porque isso
297 também já foi cobrado pelas instituições, mas realmente eu não estava vendo como que a gente
298 ia conseguir alimentar porque, realmente, às vezes a gente termina meio-dia ou até mais as
299 reuniões e aí às 2:00 a gente entra na reunião, às vezes não dá tempo. E aí então, mas isso tá
300 tranquilo então da gente poder acertar dessa forma. Então, não é para o site, é no WhatsApp.
301 Outra questão assim. Nós estamos com o Edital 01 de 2020. Descobri... É que a gente, a gente
302 faz mais que *remember*, tá? Eu descobri que tem ainda algumas instituições em que não tinham
303 recebido, tá? Aí então, o que aconteceu? Tudo bem, é interpretação e também foi um erro meu
304 naquela parte ali. O que eu tinha, lá no final de 2023, eu tinha dito para Jennifer que ela tinha
305 passado uma listagem, umas instituições na corzinha amarela, que era na planilha e algumas
306 instituições com cores vermelhas que eram problema e muito problema. E aí eu disse para ela
307 assim: “Ó, foca nas amarelas. As vermelhas depois a gente vê”. Só que daí, as vermelhas
308 depois a gente vê, chegou, e a gente não fez um corte aqui no CMDCA de dizendo: “Olha,
309 quem fez até agora fez, quem não fez, beijo e não recebe mais”. E isso que eu queria trazer
310 para vocês, não sei se vocês querem. Na verdade, a gente tem só uma instituição que ainda
311 poderia receber. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
312 **CPCA:** Já tá tudo de acordo, Carol? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
313 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Já até assinou, Frei. Porque o que tinha
314 acontecido? Ela tinha recebido a liberação para assinatura e aí, não sei se trocou a
315 administração, o que houve, ficou sem assinatura no SGP, não sei lá, né. E aí depois quando
316 recebeu, aí assinou agora esses dias e a instituição que me procurou. Aí ela disse: “Ó, Carol, dá
317 para te dar uma olhada lá no recurso, é edital! Mas nem vai receber”. Foi de cara assim, né?

318 “Não vai receber. Já era para ter recebido, não sei o quê”. Aí ela: “Não, Carol, não sei o quê
319 assim”. Aí eu trago para vocês, né. É a **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE**
320 **MORADORES AMIGOS DO SEU SETE**, tá? Tá com tudo pronto para ser pago. Além
321 dessa instituição, a gente teria outras, tem duas instituições, três instituições inabilitadas
322 porque foram lá no início do processo, que não entregaram documentação ou que alguma
323 coisa assim. Nós estamos com uma instituição com apontamentos de impeditivos da ECM, que
324 eu não sei o que é essa sigla, mas é aqui dentro do Funcrância e que viu algumas questões no
325 projeto, não tinha assinatura ali, isso, não tem negativa, não tem não sei o quê, coisas assim. E
326 tem uma outra instituição que tá com problemas nas prestações de contas em que não presta
327 contas já há algum tempo, então ela não recebe outro recurso. Então, com possibilidade de
328 receber nós temos somente essa instituição. E eu queria propor para vocês para a gente
329 aprovar o pagamento e ao mesmo tempo, depois dessa instituição, a gente finda o Edital 01 de
330 2020. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu
331 concordo, até porque essa entidade não foi barrada em nenhuma vez que foi publicado o
332 processo, ela foi respondendo as exigências, que a gente sabe que também havia limitações,
333 como foi longo, às vezes vence uma CND, aí abre de novo um documento que pede, quando
334 vê vai se arrastando por muito tempo. E como ela venceu tudo, já assinou, tá de acordo, não tá
335 inadimplente. Eu acho que agora barrar seria até injusto. Imagino quantas vezes ela deve ter
336 atualizado documentos e respondendo àquilo que a secretaria pedia. **Carolina Aguirre da**
337 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
338 **Presidente do CMDCA:** Agora a Patrícia me falou, eu não sei se é do edital de 2020 ou se é
339 do edital... É o último edital. Qual é o último? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural**
340 **São Francisco de Assis – CPCA:** De 2022. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
341 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Exato. Ah, é verdade,
342 2022. Errei. Então, podemos colocar em votação de fazer o pagamento, autorizar o
343 pagamento dessa instituição e ao mesmo tempo, depois dessa instituição, fechar todos os
344 demais trâmites dos pagamentos para as outras instituições. Aí zeramos o edital. **Frei Luciano**
345 **Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Autorizados já estavam,
346 vamos interromper a partir de agora, eu acho, porque até então não havia uma regra de dizer
347 um prazo, era para vencer os prazos e quem extrapolou, a gente nem sabe os motivos. Mas ela
348 foi respondendo o que foi pedido, até poder receber, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
349 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim. É que eu acho

350 que em algum momento a gente interrompeu, só não lembro. Até perguntei para Jennifer se a
351 gente tinha alguma coisa de resolução, alguma coisa nos processos, que eu não olhei tudo.
352 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Acho que fechou de 2019. É, em
353 2019. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
354 **Caimc (Topogigio):** Ah, pode ser. 2019. Tá. É, ela até perguntou assim: “Ó, vocês vão
355 atestar que mesmo descumprindo os prazos, será autorizado o repasse?”. Aí eu disse para ela:
356 “Mas quando que a gente fez isso, quando que não fez?”. Mas eu acho que a gente poderia
357 ainda autorizar o pagamento e finalizar os processos do edital. Pode ser, gente? Então, em
358 votação, quem é favorável levante a mão, por favor. Então, **APROVADO POR**
359 **UNANIMIDADE. Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Eu acho que para os próximos
360 editais a gente pode colocar, né, algum item esclarecendo ali que tem prazos e que se não
361 forem vai ter uma data de corte já no próprio edital de publicação. **Carolina Aguirre da**
362 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tipo
363 assim: “Os processos poderão tramitar durante um ano”. Mais que um ano, eu acho que não
364 tem porque também, né, pelo amor de Deus. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural**
365 **São Francisco de Assis – CPCA:** Sempre tem uns recursos de defesa da entidade, se tem uma
366 coisa que vai vir para plenário, daí no caso, pode ter uma alegação que o conselho, o conselho
367 sempre se valerá, mas acho que tem que ter o corte. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
368 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
369 **CMDCA:** OK. Outra questão é o cadastramento das instituições, tá? Paulinho trouxe na
370 semana passada que nós já tínhamos aprovado a resolução. **Paulo Francisco da Silva,**
371 **Pequena Casa da Criança:** Ainda não tem número. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
372 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ainda não tem número.
373 Hã, mas ela vai para publicação, que é uma resolução que vai substituir a 025, né? E aí, nesta
374 resolução, depois dessa resolução aprovada e tudo mais, nós vamos fazer o cadastramento
375 das instituições ainda em 2024. Para esse cadastramento, nós já solicitamos a confecção de
376 um site, de um aplicativo, de um sistema, alguma coisa assim, para as instituições poderem
377 fazer de forma online esses documentos e tudo mais, tá? Então, nós fizemos essa solicitação na
378 reunião que a gente teve com o Secretário Brasil e antes disso a gente também já tinha
379 solicitado e também consta no nosso plano de trabalho. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**
380 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Uma pergunta, esse aplicativo aí, a ideia é que o
381 cadastrado depois ele sirva para emitir os atestados de funcionamento já a partir dele, tudo?

382 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
383 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tudo. A ideia é até a gente ampliar talvez e
384 poder fazer até os projetos por ali, editais, fazer tudo por ali. A gente tá numa era tecnológica,
385 né? A gente não tem como fazer hoje em dia tudo por via papel e tudo mais. Acho que a gente
386 pode avançar. E a gente teve agora na eleição do Conselho Tutelar, pela Procempa, foi
387 construído um material desse que já emitia, quando anexava a documentação já saía o número
388 do processo SEI e já criava um processo SEI. Então, Iris, nós precisamos construir a abertura
389 de um processo SEI, tá? Solicitando uma reunião com a Procempa, com o Funciança e
390 SMDS. Quem estava trabalhando esse processo, esse sistema, é o Luiz Paulo, tá? Então, eu
391 acho que pode ver através dele isso aí. E solicitar essa reunião para no máximo primeira
392 semana de setembro, porque o que eu e Paulinho fizemos agora no início da reunião? Nós
393 estamos com os atestados válidos até 31 de dezembro. Então, nós fizemos de 31 de dezembro
394 para cá. Então, nós temos setembro e outubro pra fazer o sistema, e olhe lá. Então, a gente
395 precisa dessa reunião ainda na primeira semana de setembro. Ok. **Paulo Francisco da Silva,**
396 **Pequena Casa da Criança:** Então, só complementar ainda nessa informação, pessoal, vou
397 colocar ali no site depois, amanhã, essa resolução seria para as novas organizações que
398 queiram registro aqui no CMDCA. Então, já vai ser depois de publicada, já vai ser registrado
399 por essa resolução, tá? Então, nada a ver com quem já tem registro, quem participou do
400 fórum. Vou colocar ali para a apreciação. E o número não tem ainda. **Frei Luciano Elias**
401 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Uma pergunta, ela não poderia
402 ficar com o mesmo número e orientação com a atualização? Não sei se existe essa modalidade,
403 porque sempre é a de registro. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
404 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, a gente às vezes faz isso, até como
405 foi a 150, até o Luiz Henrique na época tinha guardado o número para nós. **Paulo Francisco**
406 **da Silva, Pequena Casa da Criança:** Porque, na verdade, o teor, o conteúdo não modificou
407 muito. Só acrescentou alguns documentos da instituição, mas em questão de regras não.
408 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
409 **Caimc (Topogigio):** Outra questão também é a atualização das instituições em que já
410 enviaram a documentação da resolução que a gente fez, para o recurso ser enviado para
411 FASC. Até agora, das instituições que a gente tinha feito em primeiro a listagem lá, nenhuma
412 ainda enviou. Estão todas construindo a documentação, mas uma que não está, a princípio,
413 dentro da mancha enviou. Tá? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Meu

414 Jesus. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** É a
415 mesma entidade da outra vez? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
416 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Espero que não, mas enfim. Eu nem
417 quis saber os nomes porque senão já me revolto emocionalmente. Eu só queria combinar com
418 vocês e principalmente com a comissão, eu já falei na semana passada, mas só para a gente
419 deixar, da gente poder se reunir na semana que vem porque as instituições elas têm até o dia 3,
420 se não me engano, para enviar, é terça, né? Então, assim, até o dia 3 para enviar e aí a gente
421 começar a analisar. Penso em que seria interessante a gente analisar, organizar as visitas e aí, se
422 forem necessário alguma atualização, complementação, antes da gente poder olhar novamente
423 os processos ali. E aí também a gente já vê se a gente já marca visita para essa semana ou
424 semana que vem, no caso, ou para outra semana. Que daí a nós tínhamos feito a sugestão,
425 tinha dado sugestão ali da gente marcar tipo uns dois dias ou um dia, depois na outra semana
426 um dia e a gente fazer um mutirão literalmente, para a gente poder vencer essas instituições
427 que vão mandar. Eu tô calculando umas 15 instituições. Então, acho que é possível a gente
428 visitar em dois dias. A gente pode até se dividir depois em tipo assim, em dois carros, duas
429 equipes, assim, eu acho que é possível, tá? Eu fiz o grupo. Aí depois eu só compartilho ali, daí
430 quem vai estar, os dias que a gente poderia e aí a gente se organiza para fazer isso, tá? Isso já
431 deixo claro que além de quarta, gente. Tá? Porque daí a gente tem que ver outros dias. Os
432 documentos que a gente, né, depois essas ONGs que foram atendidas, vai abrir processo SEI,
433 igual a gente vai organizar. Eles vão estar vinculados ao SEI da resolução, mas cada instituição
434 vai ter um SEI para ela. E também aproveitar para dizer de que na semana passada a gente não
435 fez a visita de monitoramento, junto com a SMDS, Fundo da Criança aqui, porque o pessoal
436 da aqui teve uma outra reunião. E aí então, como é a nossa primeira visita, a gente quer ir
437 junto com eles, né? Então, para a gente poder pegar o que tá sendo olhado, que tá sendo
438 analisado. [Falas concomitantes]. Aí eu acho que a gente vai ter que ver na verdade qual o
439 relatório que a gente vai fazer. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos**
440 **Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre:** Que a gente preenche o RTMA assim.
441 Eu acho que dá para utilizar aquele que a gente preenche. Esse que hoje foi feita a leitura.
442 Porque ele já existe, a gente não precisa criar mais um instrumento, entende? **Carolina**
443 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
444 **(Topogigio):** Sim. Mais alguma coisa? Então, vamos para o nosso plano. Onde a gente tinha
445 parado?

446 - **PLANO DE AÇÃO CMDCA:**

447 **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Eram os dois últimos, não era? Daquele
448 quadrinho. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
449 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Do quadrinho de quando eu saí? Vocês passaram a questão da
450 festa do dos 35 anos do ECA? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Sim.
451 **Ivana Frois, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA:** Acho que até aqui a gente
452 fez. Qual falta a metodologia do dos 35 anos do ECA. **Adriana Paz, Secretaria Municipal**
453 **de Educação - SMED:** É, a gente chegou até a impressão de exemplares. **Carolina Aguirre**
454 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):**
455 Então, o que a gente colocou aqui? No ano que vem nós completamos 35 anos do ECA, tá? E
456 aí a gente largou ali a impressão dos exemplares do ECA para toda a rede. E aí, lá embaixo,
457 também nós estamos com a questão do uma um evento, acho que é o nome. Aí o evento em
458 comemoração ao ECA. Quando eu larguei aí, eu só pensei na verdade em algumas questões.
459 Eu penso assim, isso lá, acho que foi lá na época do Frei até, uma das vezes que ele foi
460 Presidente, em que a gente teve um concurso de desenho, para que a placa fosse feita. Tá? Ou
461 foi a capa do ECA? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
462 **CPCA:** É, capa do ECA e a gente sempre fazia as conferências, tinha o material de divulgação
463 que era um desenho deles. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
464 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Isso, tipo, todo o material era a partir dos
465 desenhos das crianças. **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre –**
466 **Cepa:** Eu não sei se vou ser pretensiosa em falar, que eu já havia comentado com Paulo
467 Meira, nós estivemos lá na Cidade da Advocacia e o espaço ali no Cais Embarcadero é muito
468 bom. E olhando aquele espaço e várias atividades acontecendo simultaneamente, nós pensamos
469 naquele momento como seria legal reunir crianças e adolescentes lá e daqui a pouquinho
470 proporcionar oficinas e aí poderíamos unir, pensando na questão da comemoração dos 35 anos
471 do ECA em fazer uma atividade lá com eles e pensar várias oficinas. E aí também agregar
472 agora a questão da placa, o concurso do desenho. E quem sabe então, pedir se for o caso a
473 parceria da OAB para que a gente consiga uma estrutura legal para trabalhar com eles. É um
474 lugar central, de fácil acesso, o espaço é maravilhoso, eu não sei como é que fica a questão de
475 montagem, desmontagem, como é que funciona, isso precisaríamos ver melhor, mas assim, é
476 um sonho assim, se a gente conseguisse fazer como se fosse uma atividade grande, grandiosa e
477 que desse mais visibilidade para as crianças e adolescentes. **Carolina Aguirre da Silva,**

478 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Legal. Nós
479 fizemos, eu não me lembro se foi nos 20 ou 25 anos do ECA, nós fizemos ali no Maurício
480 Sirotsky ali, na perto da Casa do Gaúcho ali, Harmonia ali. E nós fizemos, agora não me
481 lembro se foi nos 20 ou 25 anos do ECA. Nós reunimos, foi nos 20 anos, porque nós reunimos
482 quase 18.000 crianças e adolescentes ali. Foi assim, ó, nunca trabalhei tanto na minha vida.
483 Mas assim, ó, foi maravilhoso. Maravilhoso mesmo, assim, sabe? A dor de cabeça até hoje a
484 gente tem, porque só de lembrar já dá uma agonia. Mas assim, foi pipoca, foi cachorro-quente,
485 foi algodão-doce, foi refrigerante, brinquedos infláveis, tinha apresentação de dança deles,
486 apresentação cultural que eles traziam mesmo, um baita de um palco. Ah, foi lindo, lindo,
487 lindo, lindo, lindo... Eu adoro essas coisas, adoro, sabe? Assim, eu acho que vale muito a pena.
488 E a gente sempre fica pensando, é um evento de comemoração para quem? É, o adulto. A
489 gente está comemorando e eles não comemoraram quase. Então, a gente tem tanto cuidado
490 nas conferências de trazer eles, mas é sempre o adulto pensando, é sempre o adulto fazendo.
491 Então, acho que é interessante a gente pensar nessas questões também. **Andréia Brito Gilli,**
492 **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Já tenho até quem apresente espetáculo
493 de dança lá da instituição, as criançadas. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
494 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, eu, eu adoro essas
495 coisas. Na época a gente fez uma parceria com a Asafom e aí a gente passou recurso para a
496 Asafom e a Asafom administrou o recurso, fez as contratações e tudo mais. E o CMDCA fez a
497 parte de logística também, mas aí era mais tranquilo fazer pela Asafom. O que eu me lembro
498 assim, que na época eu era lá do Fórum, não lembro se a minha mãe era presidente, não me
499 lembro direito, se era o Joel ou se era a minha mãe. E uma coisa que deu muita dor de cabeça
500 era depois como pagar os pipoqueiros, algodão doce, né? Porque tipo assim, não era uma
501 empresa que ia dar conta de 18.000 pipocas ou de 18.000 algodão doce. A gente foi quase na
502 Redenção catar pipoqueiro e homem de algodão doce. Sabe? Porque era muita criança, então
503 tu não pode achar que uma empresa, duas, 10 empresas iam dar conta, sabe? Mas essa parte
504 foi interessante. Eu acho que a gente poderia colocar ali então, é metodologia e ação, como é
505 que eu não me lembro mais? A estratégia. A estratégia e metodologia. A estratégia entra o
506 evento e a metodologia entra a forma de fazer? Isso, né? Então, na metodologia é contratação
507 de empresas e equipamentos para a execução, tanto da gráfica, quanto dos eventos? É, né?
508 Então, a contratação de empresa de evento. Empresa de serviço gráfico, locação de espaço.
509 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Vamos colocar

510 a locação. Contratar uma empresa de eventos e aí a empresa que faça tudo, daí num termo de
511 referência tu vais dizer: "Quero que ela entregue isso, quero que ela entregue mais um espaço
512 onde vai ser". Então, a metodologia seria o ofício solicitando o espaço. Uns seis meses, em
513 janeiro já tem que estar trabalhando. É definição de encaminhamento. Acho que tem que fazer
514 o planejamento até o final deste ano para em janeiro a licitação, porque daí sim seria uma
515 licitação, uma contratação de empresa. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
516 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu acho que em cima é construção do
517 projeto técnico. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
518 **SMF:** É, agora é termo de referência. É do projeto/termo de referência. Daí vai dizer o que a
519 gente quer. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
520 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Isso, que daí ali a gente coloca tudo o que a gente vai precisar e a
521 forma melhor. Mas, ali no evento tem que colocar o evento em comemoração ao ECA, num
522 local público para crianças e adolescentes, que aí tá o concurso de desenho. Eu acho que até a
523 gente pode fazer uma votação na cidade para poder homenagear tanto empresas doadoras, ex-
524 presidentes, CMDCA, Fórum, também talvez pessoas que fizeram a história da política da
525 criança e adolescente. **Adriana Paz, Secretaria Municipal de Educação - SMED:** O
526 desenho vai ser exclusivamente para a placa ou vai ter mais, banners ou outras coisas?
527 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
528 **Caimc (Topogigio):** Ah, todo o material gráfico. **Adriana Paz, Secretaria Municipal de**
529 **Educação - SMED:** Então, é bom a gente colocar. Porque senão depois a gente esquece ou
530 depois alguém usa isso como base e ficou só, fez o concurso do desenho, o desenho vira a
531 placa, acabou. E é bem interessante ter uma identidade visual. Eu já pensei em ecobags.
532 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
533 **Caimc (Topogigio):** Viciada, né, em ecobags. Então, eu acho que dá para ficar lá na definição
534 dos homenageados, embaixo... **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** É que a gente vai
535 ter que detalhar mais todo ele. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
536 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, no processo vamos fazer o
537 projetinho ali. Na contratação de empresas de serviços gráficos e etc., etc., tá tudo. Três
538 pontinhos também, adoro! **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Gráficos e materiais
539 afins. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
540 Materiais gráficos e demais serviços necessários. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
541 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu gostei quando tu

542 tinha colocado ali “contratação de empresas de serviços”. Digamos assim, se a gente for
543 contratar pipoqueiro, é serviço teoricamente. Ou uma empresa e aí não é gráfico. **Sônia**
544 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Acho que seria
545 contratação de empresas para a prestação de serviços. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
546 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Faz dois. Tá, tem a
547 contratação de empresa de eventos e de serviços. Deu. Aí tá bom. Agora vai para outra ali,
548 acho que já deu. **Ivana Frois, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA:** Aí tem
549 que colocar o período. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
550 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Aí aqui a gente já colocou: “Realizar a Conferência
551 Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente em 2025”, ainda não temos data nem nada,
552 mas normalmente sai ali por maio. Mas acho que tem que deixar 2025. Para a conferência já
553 seria interessante a gente já ter o estatuto também. Tem que ter a construção do projeto, a
554 gente tem que chamar os jovens. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Eu acho que isso
555 é estratégia. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
556 **Cruz – Caimc (Topogigio):** É a mobilização da rede de atendimento para a realização das
557 pré-conferências, que é a preparação da conferência. Fazer uma das pré-conferências regionais.
558 Então, os adolescentes, também tem que mobilizar eles para participarem da construção do
559 projeto técnico de referência. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Eu acho
560 que a gente vai ter que botar a possibilidade de contratar um lugar, né? Porque no ano passado
561 foi bem difícil a gente conseguir aquele espaço. E aí lembra que a gente também falou da
562 questão de disponibilizar ônibus, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
563 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim. Disponibilizar ônibus e
564 alimentação, a gente tem que colocar alimentação também. **Frei Luciano Elias Bruxel,**
565 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que tinha que ali depois da
566 “elaboração do projeto técnico” ter uma comissão que organizasse, que agora a gente pontuar
567 tudo, aí vai ficar um planejamento muito amplo. E nós temos sempre ainda a prerrogativa em
568 algum momento atualizar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
569 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Elaborar também ali, convocar a rede para os
570 coordenadores de rede. Mas eu acho que ali na produção do projeto técnico, acho que podia
571 botar entre parênteses, botar assim: alimentação, local, alimentação e deslocamento,
572 transporte, local, alimentação e transporte. Que daí já fica a dica para a gente pensar depois lá.
573 E aí no outro, não sei como a gente botou lá em cima, mas assim, ver local ou a

574 disponibilidade de espaço público ou a contratação de espaço. **Frei Luciano Elias Bruxel,**
575 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu queria reafirmar a minha
576 preocupação, nossa do Conselho, que a gente tenha uma comissão que desse esse
577 detalhamento. Eu estou preocupado, quero compartilhar com vocês mais uma vez que nós
578 temos, hoje nós estamos fazendo um planejamento nosso, detalhado. Mas temos urgências que
579 nós temos que ver anteriores a isso ainda, no sentido da política nossa. Então, damos só um
580 exemplo. Nós já estamos agora há um bom tempo sinalizando o problema da atualização dos
581 repasses, dos valores dos convênios. Nem sequer este ano tivemos o valor do repasse daquilo
582 que foi previsto no sindicato, no acordo sindical. Estou colocando, nós estamos com umas
583 pautas de urgência com as instituições muito grande e no planejamento nosso grande, nós
584 temos que puxar ele mais pro chão da vida, acho que os problemas mais básicos. Para nós
585 fazermos um evento, que tenha uma comissão que prepare e apresente para nós o
586 detalhamento, aí a gente aprova e segue no planejamento. Porque isso nós vamos passando,
587 nós estamos chegando agora em setembro. Temos dissídio. Os cotidianos dos problemas da
588 política, a gente gasta mais tempo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
589 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, eu nem falo da questão de dissídio
590 ainda, né, Frei? E o dissídio o Fórum tá trabalhando. Mas a questão, por exemplo, do
591 acolhimento dos ARs, por exemplo. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
592 **Francisco de Assis – CPCA:** Mas hoje tem a ver, Carol, com a falta da política básica. Nós
593 tínhamos que ter um manifesto nosso do Conselho, inclusive, se somando junto com o Fórum,
594 de ter um tensionamento, pessoal. Não, não dá mais para a gente esperar. **Carolina Aguirre**
595 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É,
596 só um parênteses ali, a FASC enviou para a gente se manifestar se as instituições querem fazer
597 aditivo para 25, 26. E eu, muito cara de pau, liguei lá para FASC para perguntar se tinha
598 algum valor a mais ou era aquele valor do serviço de convivência? É aquele valor. E aí faz a
599 gente repensar. Porque já é um valor que não dá para trabalhar. Não dá mesmo para trabalhar.
600 Sabe? Então, assim, eu acho que a gente poderia sim pensar até num documento para a gente
601 poder se sentar, até para a gente poder assinar o aditivo, tem que melhorar esse valor, não tem
602 como. Continuamos? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Talvez a gente,
603 Carol, tentar uma comissão para trazer mais ou menos a questão pronta e a gente ir
604 complementando, tem muitas lacunas vazias, aí gente vai construir aqui, aí raciocinar. **Andréia**
605 **Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Na verdade, de repente a

606 gente podia ir colocando, em vez de colocar em vermelho, que a gente pode estar
607 complementando. E no próximo então a gente só lê e se precisar modificar alguma palavrinha,
608 alguma coisa. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
609 **Cruz – Caimc (Topogigio):** E a prova, né? **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica**
610 **de Porto Alegre – Cepa:** E aprova, isso acho que de repente otimiza mais do que mais uma
611 comissão e aí fica na dependência da gente conseguir se reunir. **Carolina Aguirre da Silva,**
612 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, o que me
613 preocupa ainda mais é a gente também colocar no grupo, ninguém lê, ninguém faz nenhuma
614 alteração e aí a gente aprova aqui e fica um documento como ninguém leu. **Frei Luciano Elias**
615 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Carol, quero fazer um
616 contraponto, eu tenho a mesma preocupação. Não adianta nós fazer um belo planejamento
617 grande e no cotidiano, hoje, se for bem pensar, eu estou, faço a minha mea culpa no sentido
618 como conselheiro, nós tínhamos que trabalhar exclusivamente para o Conselho funcionar. E eu
619 tenho insistido já e vou reafirmar, nós temos que ter as pautas mais em cima dos problemas
620 concretos da infância. Nós gastamos hoje o tempo todo quase com a burocracia financeira, de
621 aprovar em todas as plenárias projetos nossos. O problema do trabalho infantil, da exploração
622 sexual, da manutenção das políticas básicas, nós não temos tido tempo de discutir. Para mim o
623 planejamento só vai ter sentido se a gente conseguir incidir sobre esses problemas que o
624 Conselho tem que dar uma resposta. Então, eu vejo que ele está um pouco distante. Não
625 adianta nós escrever um monte, um planejamento enorme, que nem eu ter um PPP nas
626 instituições e a entidade tem um texto enorme que uma equipe escreveu e depois no cotidiano
627 a gente nem consegue fazer o monitoramento para ver se está executando. Se nós hoje não
628 conseguimos ter a motivação para escrevê-lo assim coletivamente, é porque no fundo tem
629 outras coisas que estão incomodando e que são mais prementes na vida das instituições, no
630 atendimento direto das políticas. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
631 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim. Como, por exemplo, Frei, a gente
632 está com o texto do edital para a gente aprovar aqui também. Só que a gente vai ter que
633 estudar o texto do edital e aí não adianta também a gente, tipo assim, ah, vamos largar lá no
634 grupo, ninguém olha e aí a gente passa aqui, depois a gente não sabe nem o que passou.
635 Também não adianta. Daí sinceramente eu não sei que metodologia que a gente poderia
636 trabalhar aqui na plenária e aí eu trago para vocês, que metodologia que a gente traz? Se
637 trabalhar o nosso plano não é trabalhar também as nossas políticas, que forma que a gente

638 pode trabalhar então as nossas políticas? Trazemos uma pessoa para falar sobre trabalho
639 infantil e aí a gente debate trabalho infantil? Não, a gente vai trazer os nossos conhecimentos
640 de trabalho infantil, pegando trabalho infantil que o Frei trouxe, né? O que a gente vai discutir?
641 Porque para a gente poder também discutir, a gente tem que planejar para discutir. Porque não
642 dá para dizer: "Ah, hoje o problema foi", né? A gente também tem que ter embasamento para
643 essas questões. Como que a gente pode fazer? **Francyne Rosa, CEA:** É, acho que duas
644 questões, uma é o plano e outra as discussões, enfim, das políticas ali como tu trouxeste. O
645 plano, se eu não me engano, a gente tinha dividido em comissões numa data de seminário que
646 a gente fez, apresentou essa parte e a ideia é revisar toda junto, isso? **Carolina Aguirre da**
647 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É.
648 Porque o que aconteceu? Quando eu fiz a leitura, eu vi que a gente tinha dividido muito,
649 porque ficou em cada grupo, né, e se sobrepôs. Um falava sobre, digamos, recurso, o outro
650 falava sobre recurso. Então, eu juntei recurso. Então, não ficou mais essa subdivisão, ficou
651 recurso ali. E é o que a gente pretendia, pretende acho que fazer ainda, as nossas ações. Essas
652 ações até a gente tem que ver. Não, não é nada disso, vamos apagar os incêndios diários. OK?
653 Então, a gente apaga os incêndios diários e não trabalha outras questões. Ou não? Vamos
654 pagar os incêndios diários e vamos trabalhar outras questões. OK? Quais questões? Eu acho
655 que entra bem no planejamento. Que também, então trago assim, ó, que a gente também tem
656 que cuidar como o Frei disse, não seja aquele documento em que nunca se leu e nunca se
657 tomou conhecimento. Porque este documento, ele vai ser publicado, então ele não pode ser um
658 documento de qualquer jeito que a gente faça e, além disso, todas as nossas decisões daqui
659 para frente vão ser baseadas principalmente pelo Ministério Público e a ASSETEC e todo
660 mundo no nosso plano de ação. Tá? Então, se a Prefeitura de uma certa forma está pedindo, a
661 PGM está pedindo o nosso plano de ação, fora que a própria lei diz que a gente tem que ter.
662 **Francyne Rosa, CEA:** E acho que é costume, né, tirar uma comissão para finalizar e fazer
663 uma apresentação geral assim e aí se tiver alguma sugestão de alguém. Porque daqui a pouco é
664 isso, a gente mobiliza a plenária inteira, daqui a pouco alguma comissão, a gente trabalha por
665 comissões e apresenta, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
666 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Acho que é válido. A
667 gente podia pegar duas pessoas, terminarem o plano, semana que vem apresentam o plano e aí
668 disponibiliza ali quem mais tem alguma coisa a contribuir, contribuiu e apresenta. E aí a gente
669 pode também avançar para o edital. Porque já era para a gente ter terminado há um bom

670 tempo. **Íris Cândido, Administrativo CMDCA/SMDs:** É, só para complementar que o
671 sistema tem cobrado isso, entendeu? Porque o TCE está cobrando que não está no site do
672 CMDCA o plano de trabalho. Então, se puder dar uma agilizada. **Carolina Aguirre da Silva,**
673 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É. Também a
674 gente podia fazer a aprovação hoje, tá? E aí eu termino, faço o restante da revisão e coloco o
675 que precisa, aí eu deixo e trago para a contribuição de vocês, porque também ali a gente vai ter
676 que também ver o que a gente colocou de prazos. Por exemplo, se a gente quer fazer um
677 evento no ano que vem, ali em dezembro, novembro, a gente tem que organizar o que vai fazer
678 em janeiro para. Sabe? Então assim, não vai ser no ano que vem que a gente vai fazer. **Frei**
679 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** É que está
680 faltando, Carol, eu não sei como é que consegue dar conta de tudo. E nós já falamos, se nós
681 não tivermos uma Secretaria Executiva que pudesse estar trabalhando como outrora tivemos,
682 no período foi a Dalva, um tempo tinha a Magali Oliveira, que podia sistematizar e ajudar a
683 trabalhar naquilo que a gente produzia e aí o Conselho... Se a gente tem que produzir tudo,
684 nós todos temos tarefas profissionais, os representantes do governo também e as coisas vão se
685 acumulando, a gente vai fazendo por que tem que fazer, mas se não for significativo mesmo,
686 não tiver esse apoio, eu já tive na cadeira, Carol, eu sei o que é a preocupação de quem que
687 está no teu lugar, como que eu tento me colocar, quantas coisas tem que dar conta, não é mais
688 vida isso, sabe? E o Conselho nosso, eu tenho chamado a atenção, que nós deveríamos gastar
689 de fato naquele problema, dentro do planejamento nosso ali, colocar de uma forma mais direta.
690 Vamos trazer aqui quando que a gente trouxe o Ação Rua para discutir a abordagem de rua
691 das crianças, nós temos que ter um panorama, uma série de dados, temas quentes nossos. E a
692 gente botar um calendário como o acolhimento que a gente trouxe, para termos uma
693 visibilidade, não resolvemos todos os problemas, mas nós temos que pegar. **Carolina Aguirre**
694 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu
695 não dou conta de tudo, nem tento, graças ao bom Deus. Essa parte já passou na minha vida,
696 que eu tentava dar conta. Mas eu também vou tentando fazer conforme eu sei que tem que ser
697 feito. Mas, realmente, é desgastante sempre, porque é da presidência, em qualquer lugar. Mas
698 eu acho que sim, a gente precisa, até isso dá para colocar no nosso planejamento, de colocar
699 uma assessoria, uma secretaria executiva. Bom, mas podemos colocar em votação, então, o
700 plano? E aí depois eu conluo o plano e apresento ali para vocês, coloco no grupo, pode ser?
701 **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Não sei se

702 seria interessante a gente dizer: "Ah, a gente vai aportar 10 milhões aqui, cinco ali". A Sandra
703 disse que tinha que estar previsto, ao menos daquela orientação, não sei se precisa assim, eu
704 entendi que estava na formação. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Ou daqui a pouco
705 botar um percentual do saldo livre. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
706 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Então, podemos botar em votação? Em
707 votação, quem aprova o plano de ação de 24/25, por favor, levantar a mão. Muito bem,
708 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Agora eu boto no grupo, aí vocês olhem um pouco ali
709 se tiver alguma questão que eu não observei e aí depois a gente passa para a publicação, tá?
710 OK, obrigada. Nós tivemos a questão do recurso do Nubank, que a princípio não vai vir para
711 nós, fiz um e-mail para eles solicitando de que eles pudessem rever e que em conjunto a gente
712 pudesse procurar alternativas. Nós tínhamos pensado lá no início de com este recurso trabalhar
713 a questão do diagnóstico, da pesquisa do diagnóstico. Então, a gente pode fazer como
714 proposta um projeto técnico, um termo de referência, ao invés de fazer um edital para o
715 diagnóstico, nós fazermos no termo de referência uma contratação por licitação ou uma
716 dispensa de licitação, daí a gente vê o que seria mais viável até. Daí já seria com recurso do
717 Fundo Livre. Eu trouxe o histórico do que a gente tinha pensado para com o recurso Nubank e
718 aí agora a gente poderia pensar na verdade com licitação ou dispensa, da mesma forma que a
719 gente fez com a Sandra, para poder fazer a contratação de uma instituição ou de uma empresa
720 que pudesse fazer isso aí. E a gente pode também atualizar o projeto ali e também fazer o texto
721 do projeto técnico, daí outro para o edital, aí pensando nas políticas públicas que a gente
722 detalhou no plano. Fui entendida? Quem mais poderia se agregar na comissão para a semana
723 que vem a gente trazer isso? A gente poderia dividir a questão do projeto técnico do
724 diagnóstico e fazer o outro projeto técnico para o edital. Aquele do diagnóstico já está meio
725 pronto. **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Ele está
726 pronto, a princípio, se vocês querem analisar, ver a questão da escrita, alguma coisa, mas ele
727 estava finalizado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
728 **da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá. Trago como proposta já da gente ter algum percentual
729 para a manutenção das instituições ou qualificação das instituições, tá? Vamos pensar um
730 percentual, porque nós estamos já com essa resolução que a gente aprovou e que amanhã nós
731 vamos ter conversa com a PMS, mas a gente está trazendo a possibilidade disso já. Então,
732 vamos pensar em como que a gente poderia também colocar isso. Além das políticas, de
733 trabalho infantil, não sei o quê, não sei o quê, que a gente está trazendo, também um recurso

734 para ou um percentual para. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos**
735 **Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre:** Tem percentuais que já estão definidos.
736 A gente discutiu ano passado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
737 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ah, não, mas aí do ano passado não sei,
738 porque a gente vai ter que discutir agora de novo. E eu não penso que seja a divisão por
739 serviço. Eu penso que seja por política. Entendeu? Porque senão não vai ser 5%, para
740 educação infantil, 2% para não sei quem, 2%. Porque a gente vai ter que ver até assim,
741 convido vocês para em algum momento da meia noite às seis, que nem eu brinco muito,
742 porque é o horário que eu trabalho também, tá? Assim, quando não tiver nada para fazer,
743 futrica os CMDCA's de outras cidades. É muito interessante. Sabe? Assim, esses dias eu estava
744 lá na Bahia, depois eu fui para Santa Maria, sabe? E, e eu viajei, nem precisei pegar avião, né?
745 Que pena. Mas assim, é muito interessante. Eu abri um edital de Santa Maria, eles fazem banco
746 de projetos. E é uma questão que a gente pode estar pensando para cá, né? Então, eles fazem
747 período de carta de captação, eles fazem período de apresentação de projetos, sabe? Trazem
748 os pesos dentro do edital, eles trazem os critérios dentro do edital. Tipo assim, às vezes a
749 gente está quebrando a cabeça, mas o vizinho já faz mais ou menos, então a gente faz um mix e
750 aí a gente vai buscando algumas coisas por aí. Mas sério, dêem uma olhada, é bem
751 interessante. Então, gente, alguma coisa mais? Muito obrigada, então. Vamos organizar para a
752 semana que vem então os editais.

753 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos**
754 **Direitos da Criança e do Adolescente, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**
755 **Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**